25/09/2014

APEOESP

53

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à CNTE e CUT

EM DEFESA DOS PROFESSORES E DA ESCOLA PÚBLICA

A Diretoria Estadual Colegiada, reunida no dia 24/09, definiu o encaminhamento de várias campanhas imediatas em defesa dos professores e da escola pública. Nesta quinta, 25/09, professores de todo o Estado reuniram-se no Vão Livre do MASP e em seguida participaram da Marcha Mundial do Clima, que se iniciou no mesmo local , encerrando-se na Assembleia Legislativa.

No dia 05/11 haverá reuniões de Representantes em todas as subsedes, com abono de ponto. No mesmo dia devem ser realizados atos regionais nas Diretorias de Ensino em defesa da nossa pauta de reivindicações.

No dia 14/11, será realizada a reunião do Conselho Estadual de Representantes, ocasião em que será definida a data da próxima assembleia, ainda no segundo semestre.

Foram definidas as seguintes campanhas e lutas:

- **Reafirmar a luta pelo aumento de 75,33%**, rumo ao piso do DIEESE por jornada de 20 horas semanais de trabalho.
- **Campanha por uma nova forma de contratação de professores temporários**, com direitos e dignidade profissional.
- Transitoriamente, prosseguir a luta pela extensão da quarentena para todos os professores da categoria O (fim da duzentena). Lutar pela extensão dos direitos da categoria F ao categoria O.
- **Definir no CER bandeiras para uma campanha global** com relação às políticas educacionais do PSDB.
- **Publicar cartaz sobre a Secretaria Escolar Digital** – O professor não é obrigado a realizar duplo trabalho, digitando as informações escolares – cabe à escola providenciar essa digitação.
- **Rejeitar a escola de tempo integral do PSDB** – lutar por ensino integrado.
- **Ampliar o debate e a denúncia da aprovação automática.**
- **Campanha de denúncia da violência nas escola**s – casos ocorridos – causas – consequências – release à imprensa sobre caso recente na Baixada Santista – carta à SEE exigindo providências para uma política de segurança nas escolas que envolva contratação de funcionários, equipes multidisciplinares, gestão democrática, participação da comunidade e outras providências.
- **Campanha para que todos os professores aprovados no concurso sejam chamados.**
- **Lutar pela ampliação do concurso de PEB I** para todas as regiões onde haja escolas não municipalizadas.
- **Lutar pela ampliação do tempo de permanência dos professores PEB I** da categoria F que ficarem sem aulas.
- **Publicar material sobre o concurso de remoção**, esclarecendo a categoria sobre a legislação e a luta da APEOESP sobre essa questão.
- **Buscar saída jurídica para o abono de ponto para os professores da categoria O** participarem das atividades sindicais.
- Trabalhar junto à CNTE para que seja enviado documento conjunto à Presidenta Dilma e sua equipe sobre nossa concepção de educação e o ensino de sociologia e filosofia no ensino médio.
- **Campanha com relação à crise hídrica** – a questão da água deve estar em todos os materiais da entidade – preparar materiais para aulas públicas sobre o tema – organizar fórum de debates sobre a questão da água.
- Estudar ação coletiva para agilizar o processo de contagem de tempo para as aposentadorias.

Reunião na SPPREV

Na próxima quarta-feira, 1° de outubro, a APEOESP se reunirá com a direção da SPPREV para tratar de assuntos de interesse da categoria. Entre os assuntos, trataremos dos casos de professores aposentados e pensionistas que não estão recebendo o percentual de 7% a que têm direito em seus proventos.

Repassaremos os resultados e providências a serem tomadas logo após a realização da reunião.

Sobre as faltas da greve de 2013

De acordo com informações transmitidas à diretoria da APEOESP, há professores que estão reclamando que, apesar de terem reposto as faltas da greve de 2013, essas faltas não foram canceladas para efeito da classificação à atribuição de aulas.

Em resposta a questionamento da APEOESP, a Secretaria da Educação informou que "(...) em 11/06/2013 foram transmitidos para as Diretorias de Ensino, orientações referentes a Reposição de Faltas – Greve do período de 19/04 a 10/05/2013, sendo assim, aqueles que fizeram a reposição e as mesmas foram incluídas no sistema GDAE, dentro dos períodos determinados, foram pagas pela SEFAZ e retiradas do sistema PAEC- BFE (Frequência).

Nos casos em que as faltas não foram retiradas, mas foram repostas, provavelmente a unidade escolar não fez a devida digitação, ou ainda, pode ser que o servidor não tenha feito a reposição, ou seja, cada situação deverá ser analisada individualmente."

Assim, solicitamos que todos os casos existentes sejam imediatamente comunicados à Presidência da APEOESP (presiden@aeoesp.org.br) para que sejam tomadas as providências cabíveis.

Escolas sem água

Um dos pontos abordados no webconferência foi a falta d´água em escolas e hospitais. Há informações de que escolas estão solicitando que os alunos levem garrafas d´água para suprir essa falta.

Solicitamos que todos os casos de falta d´água em escolas sejam comunicados para presiden@apeoesp.org.br para que possamos levá-los ao conhecimento das autoridades, solicitando providências.

Webconferência da APEOESP discutiu meio-ambiente e falta de água

Na quarta-feira, 24/09, pela manhã, a APEOESP promoveu a webconferência "Crise Climática Mundial". Participaram da mesa a Presidenta da APEOESP, Maria Izabel Azevedo Noronha (Bebel), que abriu os trabalhos; Fábio Santos de Moraes, Vice-Presidente; Leandro Alves Oliveira, Secretário-Geral; e Roberto Guido, secretário de Comunicações, que coordenou os trabalhos. Os palestrantes foram o geólogo Delmar Mattes, e os ambientalistas Nicole Oliveira, da ONG 350, e Roberto Lenox, da SOS Clima Terra.

Para Nicole Oliveira, a iniciativa da APEOESP em discutir o tema "é importantíssima, pois a questão do clima é de urgência. Nesta semana noticiou-se que a nascente do rio São Francisco secou". Para a palestrante, o agronegócio no Brasil é um dos principais responsáveis pelas mudanças climáticas. Para Roberto Lenox, a solução para o problema do clima é política e lembrou que no Brasil a imprensa tradicional pouco divulga sobre a catástrofe climática. "Não há informação, a sociedade não tem a mínima ideia do que acontece com o meio ambiente".

É o que acontece, por exemplo, no Estado de São Paulo, onde a imprensa "blinda" o governador. Para o geólogo Delmar Mattes, a falta de água não é a única justificativa para a crise hídrica que vivemos em São Paulo. "A Sabesp aplicou a política de mercantilização da água. Ela se transformou em uma empresa interessada em vender uma quantidade cada vez maior de água. Inclusive, entrou na Bolsa de Valores de Nova York e São Paulo. Com isso a prioridade era obter mais lucro vendendo maior quantidade de água e acabou abandonando outras políticas importantes para garantir água para todos." Mattes disse ainda que desde 2004 o governo vem sendo alertado sobre a possibilidade de haver a crise hídrica.

A webconferência pode ser assistida na página TV APEOESP no site Youtube (http://www.youtube.com/watch?v=yKAdWdhL52Y&list=UU0FFZBJ81meoJbXIzwW-PUA).

7,7 milhões votaram no plebiscito sobre a reforma política

A Secretaria Operativa Nacional do Plebiscito Constituinte reuniu a imprensa na quarta-feira, 24, no Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo para anunciar o primeiro balanço geral sobre a apuração dos votos colhidos pela sociedade civil entre os dias 1 e 7 de setembro. De acordo com a coordenação, mais de 90% das urnas foram apuradas. Registrou-se 7,7 milhões de sufrágios, com 97,05% de votos no "sim". Do total de votos, 6 milhões foram depositados em urnas e 1,7 milhão pela Internet. Só no Estado de São Paulo foram apurados 2.544.398 votos. A APEOESP participou ativamente deste processo, com materiais e urnas próprias e prosseguirá realizando este debate e participando das demais iniciativas que venham a ser tomadas.

João Paulo Rodrigues, da direção nacional do MST, e Vagner Freitas, presidente da CUT Nacional, avaliam que o resultado do plebiscito "foi uma vitória expressiva". Vagner Freitas lembrou que no plebiscito da ALCA, em 2002, alcançou 10 milhões de votos. "Estes quase 8 milhões de votos são mais significativos que os 10 milhões de votos na ALCA, pois naquela época se envolveu um número bem maior de entidades e com apoio de parte da mídia", comentou, para completar que "o plebiscito da Constituinte não teve uma linha divulgada pela imprensa tradicional".

Vagner Freitas e João Paulo anunciaram que, entre os dias 14 e 15 de outubro, as organizações sociais envolvidas no processo realizarão um ato em Brasília, quando entregarão o resultado final aos três poderes nacionais. Para João Paulo, os próximos passos da campanha será o de combinar lutas sociais com uma campanha política e pedagógica junto a sociedade sobre qual é o melhor modelo de Constituinte para pressionar o Congresso a convocar um plebiscito oficial. Vagner Freitas explicou que o plebiscito só pode ser convocado por um decreto legislativo. "O PT já está preparando um decreto legislativo para convocar o plebiscito oficial", anunciou.